

UNIVERSIDADE DE LUANDA

FACULDADE DE ARTES

Plano de trabalho da Disciplina do docente Francisco Pedro António

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO:	DISCIPLINA:	ANO: 1º
Teatro	Actuação	2024 / 2025
DOCENTE:	CARCA HORÁRIA:	AULAS PREVISTAS:
Francisco Pedro António	20 horas	36 aulas
DESCRIÇÃO		
<p>As técnicas de actuação para teatro são diversas e podem ser abordadas de várias maneiras. Elas podem ser combinadas ou adaptadas conforme o estilo ou a corrente de cada escola. É comum que actores explorem diferentes abordagens ao longo das suas carreiras para desenvolver a sua própria identidade.</p>		
UNIDADES CURRICULARES AFINS		
História de Teatro Antropologia Literatura Dança Música		
OBJECTIVO GERAL		
<p>Formar actores com capacidades técnicas, intelectual e domínio metodológico no campo da actuação em musicais, videoclipes e TV e cinema, com um perfil de actor profissional angolano, que corresponda as necessidades do mercado africano e mundial.</p>		
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as principais técnicas do teatro contemporâneo, tendo como base metodológica, o silêncio orgânico.• Compreender os procedimentos técnicos e metodológicos utilizados na actuação contemporânea.• Dominar as técnicas de actuação contemporânea tendo em conta o saber local.• Ampliar as habilidades motoras, como uma desenvoltura do corpo, tanto nas articulações como no posicionamento em palco, e suas performances, através da		

composição de um espectáculo intercultural por meio de exercícios de improvisação e jogos dramáticos, o método das acções físicas e a psicotécnica, baseado no sistema de actuação cénica.

- Aplicar as técnicas de expressão do cantor-actor com exercícios práticos de teatro, musicais e óperas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Para o alcance dos objectivos as actividades lectivas serão desenvolvidas, em geral, através de aulas expositivas com apresentação de vídeos, e/ou anotações chaves no quadro e discussões em seminários a partir de leituras do material didático de apoio e trabalhos em grupos de até três estudantes.

Aplicar-se-á métodos da actuação justificados na técnica das “acções físicas” do sistema de Constantine Stanislavski conhecido como “Psicotécnica”. Recorrer-se-á também aos “jogos dramáticos” de Stella Adler e o método improvisacional de Viola Spolin, bem como exercícios corporais e vocais, técnica de expressão corporal e vocal.

Todos os passos a serem dados desde o Iº semestre, serão partes do processo criativo do trabalho final.

COMPETÊNCIAS

- Saber apreciar as diversas formas de manifestação artística produzidas nas culturas dos povos angolanos.
- Ampliar as capacidades de ver, relacionar, analisar e argumentar.
- Compreender e estar habilitado para se expressar na linguagem corporal/vocal e conceitos estéticos.
- Conhecimento de músicas, danças, ritos e mitos produzidos localmente, tendo em conta as suas nuances performativas e mutações estéticas.
- Compreender e apreciar as diversas formas de manifestação artística e suas nuances estéticas produzidas nas culturas (*se o estudante é capaz de performar cenicamente um personagem de acordo a proposta cénica*).
- Domínio das técnicas do teatro, dança e música popular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – SEMESTRE

1 – **Método Stasnislavcki:** focado na autenticidade emocional, essa técnica envolve a análise profunda dos personagens e a conexão emocional do actor com o papel. Os actores exploram as suas próprias experiências para trazer verdade às suas performances. Os exercícios orientam-se através do silêncio orgânico e psicotécnica.

2 – **Técnica de Meisner:** desenvolvida por Stanford Meisner, essa técnica enfatiza a escuta e a reação genuína entre actores. Através de exercícios repetitivos, os actores aprendem a se concentrar no momento presente e a responder de maneira natural.

4 – **Técnica Lee Strasberg:** baseada no método da psicotécnica de Stanislavski, Strasberg incorporou exercícios de improvisação e exercícios sensoriais para ajudar os actores a acessar emoções profundas e experiências pessoais.

5 – **Técnica de Uta Hagen:** se concentra na preparação do actor e na construção de um personagem autêntico, usando experiências pessoais e observações do mundo ao redor.

6 – **Teatro Físico:** enfatiza o movimento e a expressão corporal como formas de comunicação. Actores treinados com esta dinâmica, como na Commedia dell'Arte, usam gestos, mímica e coreografia para contar histórias.

7 – **Técnica de Clow:** baseada no trabalho de Jacques Lecoq, explora o humor e a comicidade através da transformação do actor em personagem cômico, utilizando o corpo e a expressão facial.

8 – **Improvisação:** essencial para desenvolver a criatividade e a espontaneidade, permite que os actores experimentem e se adaptem rapidamente às situações em cena.

Obs. Exercício prático individual e em dupla.

II – SEMESTRE

2 – O griot músico, dançarino, poeta ou contador de histórias.

3 – As três fases da actuação: apresentação, representação e interpretação.

Obs. Exercícios práticos; trabalho final em grupo

RECURSOS DIDÁCTICOS

Como meios de ensino serão utilizados: o ginásio e a sala de aulas, manuais de apoio de leitura, o projector e o computador. Em casos especiais os estudantes irão aos teatros e aos cinemas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Tendo em conta a especificidade da cadeira de actuação, serão realizados até três controles parciais em cada semestre, um exercício final em cada semestre: no primeiro semestre uma prova escrita ou oral e no segundo semestre um exercício prático, e um exame final prático correspondente ao ano académico:

1 – Os estudantes serão avaliados pela presença em sala de aula: cinco faltas sem justificação dará direito a recurso no primeiro semestre, porém se se registar o mesmo número de faltas no segundo semestre o estudante reprova, terá de repetir a cadeira.

2 – Durante e no final de cada semestre os estudantes realizarão actividades em grupo e individuais. Cada actividade bem realizada de acordo a orientação do professor, contará de 0 a 20 valores para somar e dividir à nota final de cada semestre. Entre as actividades, contarão as análises de espectáculos de teatro musical e de filmes ou de programas de Tv e outros similares e pertinentes ao trabalho e preparação técnica e cognitiva do estudante.

3 – Serão realizados exames finais em cada semestre. Atribuir-se-á notas em cada final de exame semestral, a soma e a divisão das mesmas. Estas notas serão controladas pelo professor durante todo o processo de ensino-aprendizagem e dever-se-á ter-se em conta os conteúdos ministrados durante os semestres.

4 - A prova final será pública. O exame final será a apresentação de um exercício da turma que permita avaliar todo o conteúdo ministrado durante o ano lectivo de ambos os semestres. O estudante deverá mostrar que atingiu os objectivos da disciplina e que

domina as técnicas de actuação e performance. Será constituído uma mesa de júri de 3 ou 5 membros.

5 – Ter-se-á em conta todo o sistema objectivo da avaliação; silêncio orgânico, expressão corporal, improvisação, construção da personagem. E, os pressupostos subjectivos próprios da arte e da contemporaneidade; capacidade de artística, efeito surpresa ou realismo mágico, etc.

CRONOGRAMA

I – Semestre: de Setembro a Fevereiro

II – Semestre de Março a Agosto

BIBLIOGRAFIA

Abrantes, J. M. (2010). *Subsídios para a história e caracterização do teatro angolano*. Luanda: Elinga – Tteatro.

Berthold, M. (2003). *História Mundial do Teatro*. São Paulo: Perspectiva.

Barba, E. (2007). *A arte secreta do actor*. São Paulo: Perspectiva.

Fo, D. (2004). *Manual mínimo do actor*. São Paulo: Editora Senac.

Ferracini, R. (2011). *Diferenças entre representação e interpretação*. (SDNL)

Frapônio, T. (2020). *Teatro da Tarimba, Estética da Companhia Horizonte Njinga Mbande*. São Paulo: Metabooks Editora.

Frapônio, T (2023) *Teatro da Ampulheta – Guia metodológico para o teatro fundado no texto literário*. Luanda: Tipografia Corimba.

Oliveira, E. J. S. (2010). *A Biomecânica Teatral de Meierhold: busca de uma tradição teatral e seus reflexos nos dias de hoje* [Paper presentation]. VI Congresso de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cénicas de 2010, Brasília. <https://publionline.iar.unicamp.br>

Pavis, P. (2008a). *O teatro no cruzamento de culturas*. São Paulo: Perspectiva.

Pavis, P. (2013). *A Encenação Contemporânea; origens, tendências, perspectivas*. São

Paulo: Perspectiva.

Ryngaert, J-P. (1998). *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes.

Szondi, P. (2003). *Teoria do drama moderno (1880 – 1950)*. São Paulo: Cosac & Naify Edições.

Stanislavski, C. (2014). *A Preparação do Actor*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Tieghem, P. V. (1964). *Técnica do Teatro*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro.

Vaz, C. (1999). *Para um conhecimento do teatro africano*. Lisboa: Ulmeiro.

Faculdade de Artes, em Luanda, 30 de Setembro de 2024

O Docente

Francisco Pedro António

UNIVERSIDADE DE LUANDA

FACULDADE DE ARTES

Plano de trabalho da Disciplina do docente Francisco Pedro António

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO:	DISCIPLINA:	ANO: 1º
Teatro	Metodologia de Investigação Científica	2024 / 2025
DOCENTE:	CARCA HORÁRIA:	AULAS PREVISTAS:
Francisco Pedro António	20 horas	36 aulas
DESCRIÇÃO		
<p>A disciplina Metodologia de Investigação Científica para o curso de Teatro tem como objectivo principal introduzir o estudante no universo da pesquisa científica e nos trabalhos académicos. Almejamos que se familiarizem com o modelo de escrita académica e que o Trabalho de Conclusão de Curso seja um processo simples, fluido e seguro. Buscar-se-á o entendimento na natureza do conhecimento científico, do que é uma pesquisa científica, de como construir um projecto de pesquisa, conhecendo os seus tipos e metodologias.</p> <p>A observação é o primeiro passo para as investigações e é a partir dela que o cientista buscará respostas a perguntas como “porque tal fenómeno ocorre”? ou “que relação este fenómeno tem com aquele”? Para estas perguntas, o estudioso da ciência deverá formular possíveis respostas às chamadas hipóteses.</p> <p>O fenómeno da vida é o grande objecto de estudo do teatro. Ao mirar os acontecimentos da sociedade, o actor depreende deles a sua dimensão dramática, explicitada na arte da representação.</p> <p>Desde então, o teatro se tornou uma opção de cultura, lazer e reflexão. Além de favorecer outros inúmeros benefícios, como por exemplo, melhorar o senso crítico sobre os acontecimentos no mundo.</p>		
UNIDADES CURRICULARES AFINS		
Filosofia História das Artes Sociologia Antropologia Semiótica		

OBJECTIVO GERAL

Introduzir o estudante no universo da pesquisa científica e nos trabalhos acadêmicos de modos que se familiarizem com o modelo de escrita acadêmica e que o Trabalho de Conclusão de Curso seja um processo simples, fluido e seguro.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as técnicas de investigação, conceito e classificação da pesquisa acadêmica.
- Compreender a aplicação técnica da pesquisa científica e pesquisa em Teatro.
- Aplicar na prática as etapas de elaboração de Trabalho de Fim de Curso.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina “Metodologia de Investigação Científica” para intérpretes (Actores/Actrizes) deve desenvolver-se com uma abordagem prática, para garantir que o estudante compreenda a aplicação científica dos Trabalhos de Fim de Curso.

Para o alcance dos objectivos as actividades lectivas serão desenvolvidas, em geral, através de aulas expositivas com apresentação de slides, e/ou anotações chaves no quadro e discussões em seminários a partir de leituras do material didático de apoio e trabalhos em grupos de até três estudantes.

No desenvolvimento destes tipos de aula deverão estar presentes elementos de carácter profissional e investigativo. O aspecto técnico-científico poderá ser conseguidos principalmente através dos problemas que se resolvem nas aulas práticas e workshop, usando exemplos próprios do teatro angolano. O aspecto investigativo manifesta-se, familiarizando o estudante com os métodos da investigação científica que se empregam no campo da artisticidade teatral e pela utilização de modos de actuação próprios do método científico como: a pesquisa de informação, o estabelecimento de hipóteses, o recurso a procedimento de indução-dedução, de análise-síntese, entre outros aspectos. Os seminários têm como finalidade levar o estudante a alcançar uma compreensão completa da teoria dos métodos de investigação. O workshop usa-se para conseguir a integração e a sistematização dos conteúdos através dos quais os estudantes deverão resolver problemas modelados relacionados com a profissão, aplicando conteúdos do tema, de outros temas da disciplina ou de outras disciplinas. As aulas práticas, seminários e workshop fomentam a comunicação oral a partir da discussão, a exposição de temas, a defesa de opiniões sobre o objecto de estudo, etc.

COMPETÊNCIAS

- Compreender e estar habilitado para produzir discursos escritos de acordo com as normas estabelecidas.
- Saber apreciar as diversas formas de teatro produzidas nas culturas dos povos angolanos.
- Ampliar as capacidades de ver, relacionar, analisar e argumentar.
- Capacidade técnico-científico de argumentação e análise crítica sobre a realidade estética do teatro angolano.
- Conhecimento das técnicas e metodologias de investigação científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE TEMÁTICA I – Natureza do conhecimento

- Tipos de conhecimentos.
- Conhecimento científico e seus métodos.
- Modalidades de trabalhos científicos.

UNIDADE TEMÁTICA II – A pesquisa científica e a pesquisa em Teatro

- Conceito e classificação da pesquisa acadêmica.
- Fases e execução da pesquisa.
- Elementos constitutivos de um projecto: *introdução, problema, hipóteses, justificativa, objetivos, metodologias, fundamentação teórica, cronograma e referências.*
- Métodos, metodologias de pesquisa com ênfase na pesquisa em Teatro.

RECURSOS DIDÁCTICOS

Como meios de ensino fundamentais serão utilizados: o quadro, livros, o projector e o computador. Também se poderá trabalhar com outras fontes bibliográficas tais como: manuais, documentos e artigos técnico-científicos, bem como os trabalhos de fim de curso dos estudantes graduados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados da seguinte forma:

- *Presenças na sala de aula;*
- *Avaliações contínuas, através de trabalhos práticos técnico-científicos;*
- *Trabalhos individuais;*
- *Trabalhos em grupo;*
- *Exames parcelares;*
- *Exames semestrais;*

CRONOGRAMA

I – Semestre: de Outubro a Fevereiro

II – Semestre de Abril a Julho

BIBLIOGRAFIA

- Aristoteles (2017). *A poética*. Tradução de Maria de Oliveira. São Paulo: Perspectiva.
- Alves, R (1981). *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras*. São Paulo: Ed. Brasiliense.
- Abrantes, J. M. (2010). *Subsídios para História e Caracterização do Teatro Angolano*. Luanda: Elinga – Teatro.
- Boaventura. E. (2007). *Metodologia de Pesquisa: Monografia, Dissertação, Tese*. São Paulo: Atlas.
- Marconi, M. de A.; Lakatos, E.M. (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.
- Frampênio, T. (2020). *Teatro da Tarimba – Estética da Companhia Horizonte Njinga Mbande*. São Paulo: Metabooks.
- Joan, J. I. et al (1990). *Método para a Interpretação de Obras de Arte*. Lisboa: Planeta Editora, LDA.
- Nietzsche, F. (1987). *A Origem da Tragédia*. Lisboa: Sebenta.
- Oliveira, U. A. S. M de. (2023) *Metodologia de pesquisa em Teatro*. Salvador: UFBA.
- Pavis, P. (2003). *A Análise dos Espectáculos*. São Paulo: Editora Perspectiva.

Peixoto, F. (2003) *O Que é Teatro*. São Paulo: editora Brasilinse.

Reis, L. (2008). *Produção de monografias, da teoria à prática*. Brasília: Senac-DF.

Wagner, R. (2012) *A Invenção da Cultura*. São Paulo: Cosac Naify.

Ziman, J.A. (1981). *A força do conhecimento: a dimensão científica da sociedade*. São Paulo: USP.

Faculdade de Artes, em Luanda, 30 de Setembro de 2024

O Docente

Francisco Pedro António



**UNIVERSIDADE
DE LUANDA**
Faculdade de Artes

**PLANO DE TRABALHO DA DISCIPLINA DE SOCIEDADE E CULTURAS DE
ANGOLA DO DOCENTE: JOÃO DOMINGOS NGOMA, MSc.**

LUANDA/2024

IDENTIFICAÇÃO		
CURSOS: Artes Visuais, Design de Moda, Música e Teatro	DISCIPLINA: Sociedade e Culturas de Angola	ANO: 2024 2025
DOCENTE: João Domingos Ngoma Tel. (+422) 941 534 465 990 534 465 951 574 958 - ngomantropologo@gmail.com	CARGA HORÁRIA: 32 horas	AULAS PRVISTAS: 2024 2025
DESCRIÇÃO		
<p>Sociedade e Culturas de Angola é uma Unidade Curricular, cujos conteúdos são partes da Antropologia, ciência que estuda o homem intemporal/holístico em todas as suas vertentes. Com base neste programa, pretende-se estudar questões atinentes aos aspectos socioculturais dos povos em Angola. Neste contexto, utilizar-se-á conteúdos programados tendo em conta a franja estudantil e as especificidades dos cursos em leccionação na Faculdade de Artes, a saber: Artes Visuais, Design de Moda, Música e Teatro. As matérias da UC em questão, são úteis mediante o leque do conhecimento artístico, sociológico, antropológico, filosófico, linguístico e geodemográfico, sem descorar os seus autores, pois, estes nos ajudarão a reflectir, a entender as idiosincrasias dos povos, contando como foco comportamental endógeno e/ou exógeno, das sociedades, das organizações, das famílias, dos grupos sobejamente preocupantes hodiernamente.</p>		
UNIDADES CURRICULARES AFINS		
<p>Antropologia, Antropologia da Arte, Antropologia do Consumo, História Cultural Africana, Noções de Linguística Bantu, Semiótica da Cultura, Produção e Gestão Cultural e Música Angolana (etnomusicologia).</p>		
OBJECTIVO GERAL		
<p>Compreender os aspectos ligados aos temas sobre Sociedades e Culturas de Angola para conhecer cientificamente o homem, porquanto uma realidade socioantropológica.</p>		
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none"> - Descrever os temas ligados à UC, suas mediações com o universo permitindo aos estudantes a inclusão no processo de mudanças socioculturais relacionadamente com a cultura endógena dos tempos actuais; - Explicar as ideias centrais de alguns pensadores da área de Antropologia e ciências afins, de acordo com os conceitos fundamentais para aprofundar o conjunto de saberes sobre a realidade sociocultural; - Ilustrar aos estudantes o caminho da compreensão, para primar pelo respeito entre os homens, ao mesmo tempo preparando-o para as novas sociedades e culturas distintas; - Sensibilizar os estudantes no sentido de conhecer a importância da matriz cultural angolana e valorizar a sua diversidade cultural, para se afirmarem em relação a alteridade, mediando as relações entre as identidades culturais para evitar manifestações etnocêntricas, racistas, xenófobas e/ou discriminatórias. 		
METODOLOGIA DE ENSINO		
<ul style="list-style-type: none"> - Consulta documental: aos estudantes é previamente dado os textos base a serem utilizados na aula. Os textos “de acordo com a bibliografia da cadeira estão disponíveis na secretaria académica, no grupo WhatsApp e/ou e-mail”, os mesmos são lidos antepadamente, quer para o acompanhamento das aulas teóricas, quer para trabalhos individuais/grupo. - Exposição directa: no início de cada aula teórica o professor recapitula a matéria da aula anterior. Expõe de maneira aberta e sintética a interpretação dos textos recomendados anteriormente. - Discussão aberta: os estudantes são convidados a participar da interpretação ou da análise dos documentos e com o professor aprofundarem as perspectivas dos textos. 		

- **Elaboração conjunta:** após a consulta documental, exposição e a discussão aberta, os estudantes são orientados a reflectir sobre o tema exposto.

COMPETÊNCIAS

- Fornecer aos estudantes uma introdução geral da cadeira, reflectindo temas socioantropológicos, traduzidos no plano socioculturais angolanos para melhor abordar temas em torno da realidade perante o senso comum;
- Desenvolver nos estudantes a atitude de afirmação de identidade face ao ambiente multicultural;
- Proporcionar aos estudantes o espaço para discussões, troca de ideias positivas referentes as Artes e Humanidades, Sociedades e História Cultural de Angola;
- Criar nos estudantes um olhar crítico para o encaramento e mediação da alteridade nos contextos da diversidade cultural dos povos distintos existentes em Angola.

CONTEÚDOS PROGRAMADOS

UNIDADE I - ANTROPOLOGIA

1.1 Cultura: cultura material e imaterial

1.2 Normas e traços culturais

1.3 Complexos e padrões culturais

1.4 Identidades culturais

UNIDADE II – SOCIEDADES E AS CULTURAS

2.1 O Homem: uma realidade inegável

2.2 Indivíduo, sociedades e culturas

2.3 Sistema social e sistema cultural

2.4 Culturas e personalidade

UNIDADE III – AS DIVERSAS RELAÇÕES HUMANAS

3.1 Diversidade e unidade cultural: o caso de Angola

3.2 A Cultura, espaço e o tempo

3.3 Identidade ou identidades étnicas ou socioculturais?

3.4 Crenças e rituais

3.5 Aculturação/multiculturalismo

3.6 Etnocentrismo/relativismo cultural

UNIDADE IV - ASPECTOS UNIVERSAIS DA CULTURA

4.1 A língua e as artes na cultura

4.2 Aspectos lúdicos da cultura

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

São considerados pontos atinentes ao exposto: a participação às aulas, a participação às actividades, eventos da instituição|Universidade, a elaboração de trabalhos colectivos e individuais e o exame final.

CRONOGRAMA	ACTIVIDADES		DATAS
	Aulas teóricas	Aulas práticas	
UNIDADE I - ANTROPOLOGIA	8horas	XXXXX	
1.1 Cultura: cultura material e imaterial	2 horas	XXXXX	
1.2 Normas e traços culturais	2 horas	XXXXX	
1.3 Complexos e padrões culturais	2 horas	XXXXX	
1.4 Identidades culturais	2 horas	XXXXX	
UNIDADE II – SOCIEDADES E AS CULTURAS	8horas	XXXXX	
2.1 O Homem: uma realidade inegável	2 horas	XXXXX	
2.2 Indivíduo, sociedades e culturas	2 horas	XXXXX	
2.3 Sistema social e sistema cultural	2 horas	XXXXX	
2.4 Culturas e personalidade	2 horas	XXXXX	
UNIDADE III – AS DIVERSAS RELAÇÕES HUMANAS	12 horas	XXXXX	
3.1 Diversidade e unidade cultural: o caso de Angola	2 horas	XXXXX	
3.2 A Cultura, espaço e o tempo	2 horas	XXXXX	
3.3 Identidade ou identidades étnicas ou socioculturais?	2 horas	XXXXX	
3.4 Crenças e rituais	2 horas	XXXXX	
3.5 Aculturação/multiculturalismo	2 horas	XXXXX	
3.6 Etnocentrismo/relativismo cultural	2 horas	XXXXX	
UNIDADE IV - ASPECTOS UNIVERSAIS DA CULTURA	4 horas	XXXXX	
4.1 A língua e as artes na cultura	2 horas	XXXXX	
4.2 Aspectos lúdicos da cultura	2 horas	XXXXX	

BIBLIOGRAFIA BASE

- AKOUN, A. (1983). *Dicionário de Antropologia*. Tradução de Geminiano Cascais Franco. Viseu: Editora Verbo,.
- ALTUNA, R. R. A. (2006). *Cultura Tradicional Bantu*. Luanda: Editora Arquidiocesana Pastoral,.
- ARDUINI, J. (2009). *Antropologia ousar para Reiventar a Humanidade*. Editora Paulus, S. Paulo-Brasil.
- COLLEYN, J. P. (1998). *Elementos de Antropologia Social e Cultural*. Edições 70, Bruxelas.
- HALL, S. (2011). *A identidade cultural na pós-modernidade*, [Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro], 11. ed., 1. reimp. Rio de Janeiro-Brasil. DP&A.
- IMBAMBA, J. (2010). *Uma Nova Cultura para Mulheres e Homens Novos*, 2ª ed. Editora: Filhas de S. Paulo, Luanda.
- LARAIA, R. B. (2011). *Cultura: um conceito antropológico*, 24. reimp. Rio de Janeiro-Brasil. Zahar.
- MARCONI, M. A. e ZÉLIA M. N. P. (2007). *Antropologia: uma introdução*. 6. ed., São Paulo-Brasil. Atlas.
- MARTÍNEZ, F. L. (2003). *Antropologia Cultural: Guia para o Estudo*, 4. ed. Maputo, Paulinas.
- MELO, R. (2005). *Identidade e Género entre os Handa no Sul de Angola*. Editora: Nzila, Luanda.
- NETO, T. S. (2014). *História da Educação e Cultura de Angola*. 3ª edição. Editora: Zainas Editores. Luanda-Angola.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HOEBEL, E. A. e Everett L. F. (2006). *Antropologia Cultural e Social*, São Paulo-Brasil. Cultrix.
- LUSAKALALU, P. (2005). *Línguas e Unidades Glossonímicas: Contribuição para um Estudo da Diversidade Linguística de Angola e Namíbi*. Editorial – Nzila, 1ª Edição, Luanda – Angola.
- PEREIRA, A. (2013). *Dicionário de etnologia Angolana*, Porto Editora, Portugal.
- Santos, A. (2006). *Antropologia do Parentesco e da Família*. Lisboa. Instituto Piaget.
- SILVA, T. (2012). *A produção social da identidade e da diferença*. In: SILVA, Tomaz da (Org.), *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 12.ed. Petrópolis. Rio de Janeiro-Brasil. Vozes.
- SILVA, T. (2012). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 12.ed. Petrópolis. RJ. Vozes.
- WOODWARD, K. (2012). *Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual*. In: SILVA, Tomaz da (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

Artigo científico

- NGOMA, João Domingos. **O contributo do grupo Ovimbundu na educação dos membros no contexto sociocultural**. Brasil: Revista Dados de África (s) ISSN: 2675-7699 Vol. 04 | Nº. 07 | Ano 2023.
- NGOMA, João Domingos. **Entronização do Candidato ao “poder político endógeno” africano: um olhar a organização política do subgrupo Vambalundu do reino de Omablundu dos Ovimbundu de Angola, Província de Wambu**. Brasil: Revista Dados de África (s) ISSN: 2675-7699 – Vol. 01 | Nº 2 | 2020.

Artigos de Jornais

- NGOMA, João Domingos. **Fome pode destruir o carácter da pessoa**. Luanda: Jornal OPAÍS. ISSN: 5085142X, 28 de Junho de 2021.
- NGOMA, João Domingos. **Construção da identidade a partir da Família**. Luanda: Jornal OPAÍS. ISSN: 5085142X, 8 de Janeiro de 2021.
- NGOMA, João Domingos. **Os riscos da sendentarização dos Koisan**. Luanda: Jornal OPAÍS. ISSN: 5085142X, 24 de Agosto de 2020.
- NGOMA, João Domingos. **Avô: um tributo aos guardiões dos valores da família**. Luanda: Jornal de Angola. ISSN: 0446-9518, 26 de Julho de 2020.

Faculdade de Artes, em Luanda\Julho de 2024.

O Docente

